

ENCONTROS ANCESTRAIS E PRETAGOGIA: EXPERIÊNCIAS DE IMERSÃO E (RE)CONEXÃO COM O SAGRADO ANCESTRAL

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Jerssiane Alves Simao, Ana Victoria Nogueira Melo, Jefferson Lorêdo da Costa, Marcelo Tavares Natividade

O Projeto Afrotons ligado ao Laboratório de Estudos Sobre Marcadores Sociais da Diferença (LAMAS) e coordenado pelo Professor Pós-Doutor Marcelo Natividade, chegou ao fim no ano de 2020, cumprindo seus objetivos de realizar ações de difusão da cultura e da arte afro-brasileira na Universidade e na cidade. Essa comunicação apresenta nossa experiência de participação nesse projeto, em especial em oficinas ministradas pela Professora Doutora, Sandra Petit, colaboradora do projeto e pela educadora e mãe de santo, Patrícia Adjokè Matos, integrante da Coordenadoria de Promoção de Igualdade Racial de Fortaleza (Coppir). Os encontros aconteceram com a participação de web espectadores, considerando as necessidades do ensino remoto em tempos de pandemia de COVID-19. A primeira oficina foi "Encontros Ancestrais", na plataforma Instagram, na qual a mãe Patrícia ensinava sobre as religiões de matriz africana, recebendo convidados e compartilhando momentos de canto e saber afro religioso. A segunda foi "Pretagogia", ministrada pela professora Sandra Petit, em momentos compartilhados de vivências musicais e religiosas. Explorou as relações entre essas experiências e nossas identidades pessoais, incluindo a de nos reconhecermos pretos e pretas, diante do preconceito, da intolerância e das exclusões da sociedade. Assim, foram pontuadas características e costumes dos povos pretos, através da história da escravização e da posterior liberdade. As formações explicitaram e conectaram os participantes com os aspectos e características de origem afro descendentes em nossa cultura e cotidianos. A proposta geral do projeto colaborou durante os anos de 2018 a 2020 para a formação discente em temas de educação, história da África e arte, de modo a multiplicar aprendizados de luta antirracista e contra as intolerâncias religiosas.

Palavras-chave: RELIGIÃO AFRO BRASILEIRA. CULTURA. ARTE.